

Regulação

de cursos
de medicina



[Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional \(LDB\) - Lei nº 9.394/1996](#)

Regula a educação nacional em todos os níveis, incluindo o superior. Define as diretrizes gerais para a criação e avaliação de cursos de graduação.

[Lei nº 12.871/2013 – Programa Mais Médicos](#)

Estabelece diretrizes para a expansão de vagas nos cursos de Medicina, além de reorientar a formação médica no Brasil.

[Decreto nº 9.235/2017](#)

Regula os processos de regulação, supervisão e avaliação das instituições de ensino superior e seus cursos.

[Portaria MEC nº 328/2018](#)

Estabelece critérios e fluxos para abertura de novos cursos de Medicina, seguindo as diretrizes do Programa Mais Médicos.

[Portaria MEC nº 924/2018](#)

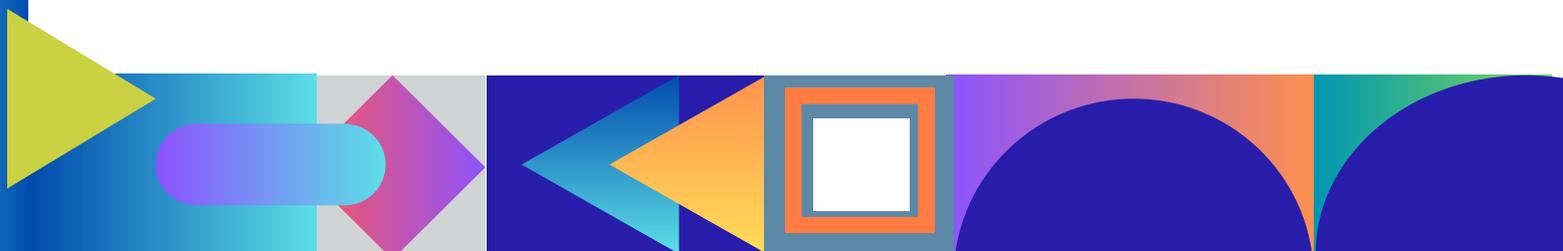
Define o número de vagas e autorizações para abertura de novos cursos de Medicina, priorizando a interiorização do ensino médico.

[Resolução CNE/CES nº 3/2014](#)

Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Medicina.

[Resolução CFM nº 2.217/2018](#)

Define as normas éticas e regulamentares para o exercício da Medicina no Brasil, estabelecendo critérios de conduta que devem ser seguidos pelos futuros médicos.

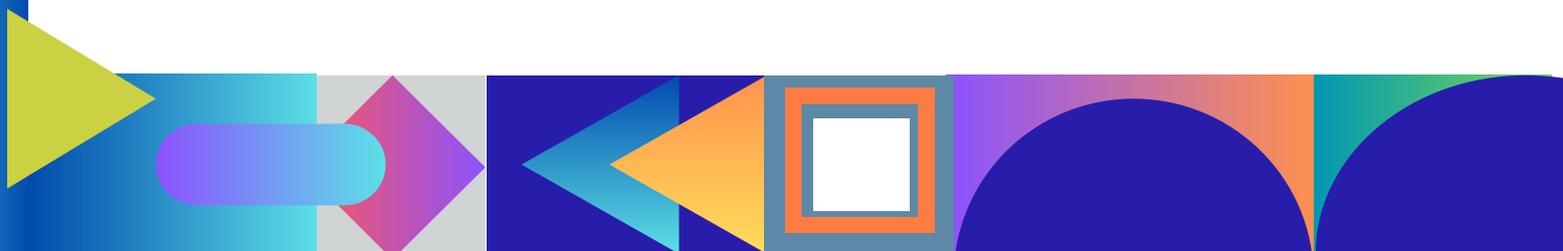


Nota Informativa 22/2024 - Procedimentos e Fluxos para Abertura de Novos Cursos de Medicina

Explica os fluxos internos da SERES para autorização de novos cursos de Medicina, especialmente em processos judicializados. Detalha os critérios adicionais que devem ser atendidos para a tramitação de processos de criação de novos cursos.

Explicando os critérios e o fluxo de avaliação de processos adotado pelo MEC

- Existência de relevância e necessidade social naquele município, considerando a contratação de médico por habitante inferior à média dos países da OCDE (3,73) e/ou a inclusão daquele município no Edital de Chamamento Público nº 1/2023.
- Quantidade de leitos do SUS disponibilizados para o campo de prática no município e região de saúde.
- Existência de leitos de urgência e emergência ou pronto-socorro.
- Existência de hospital de ensino ou **unidade hospitalar com mais de 80 leitos**, com potencial para ser certificada como hospital de ensino na região de saúde, conforme legislação vigente.
- Grau de comprometimento dos leitos do SUS para utilização acadêmica.



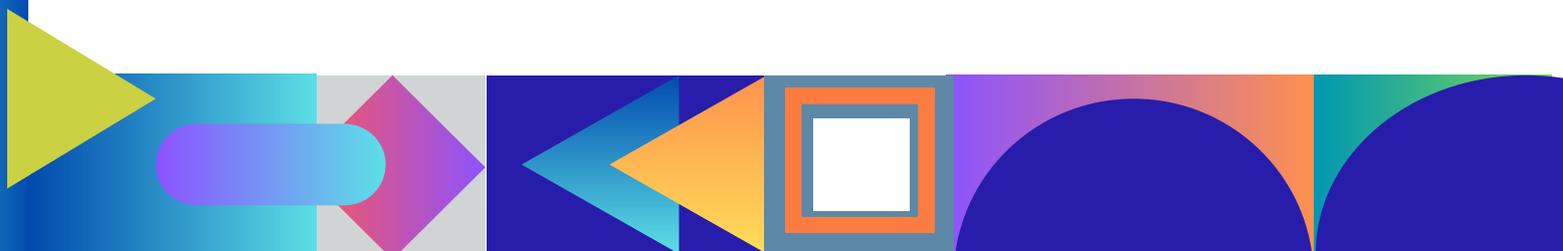
- Especificamente para aumento de vagas, a existência de, ao menos 3 programas de Residência Médica implantados nas especialidades prioritárias que tenham sido definidas pelo gestor da rede de saúde local, apreciado pela SGTES/ Ministério da Saúde e pelo CNRM, com taxa de ocupação total superior a 50%.

Após o recebimento dos autos na Seres/MEC, avaliação in loco pelo Inep e consulta ao Conselho Nacional de Saúde, a pasta encaminhará consulta ao Ministério da Saúde sobre a necessidade social e o campo de prática disponível na localidade. Então, a instituição de ensino tem 45 dias para enviar adesão e proposta de contrapartida ou fazer suas considerações.

Dados estratégicos para a tomada de decisão de processos regulatórios

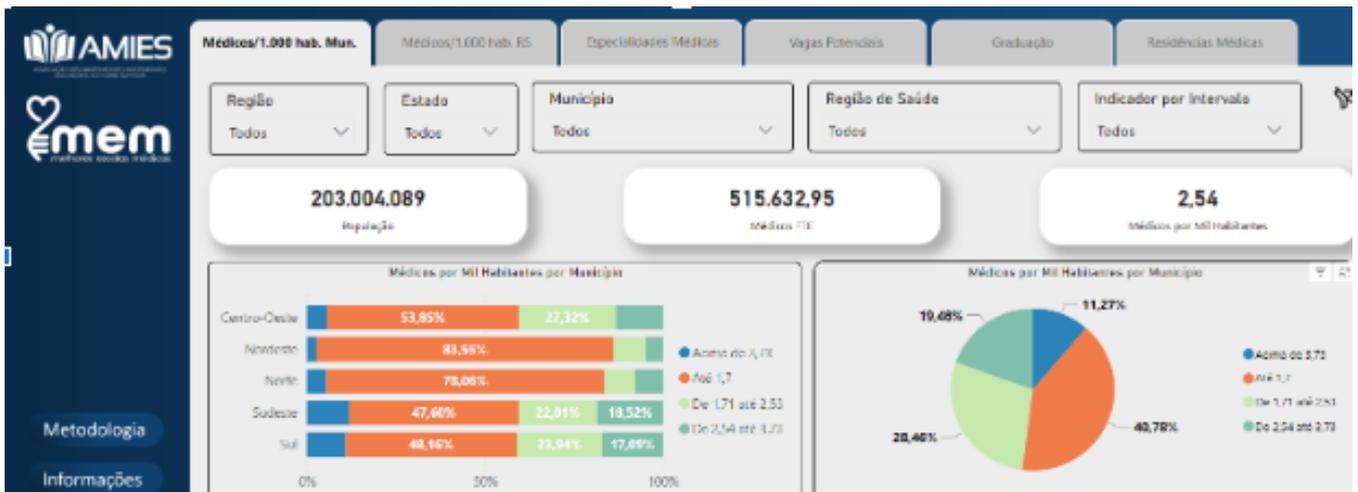
Para apoiar as instituições de ensino na tomada de decisão dos processos regulatórios, a AMIES lançou a plataforma Painéis do Ensino Superior. A ferramenta, atualizada semanalmente, contém o panorama sobre a formação médica no país e sobre os processos em tramitação no Ministério da Educação para abertura de novos cursos e aumento de vagas em medicina.

Por meio do painel, é possível consultar o quantitativo de médicos por município, região da saúde, residência médica e especialidade. Além disso, é possível visualizar a lista de municípios que cumprem as exigências da portaria, como quantidade de leitos em hospitais e relevância social. O objetivo do estudo é contribuir com uma melhor compreensão sobre o cenário da educação médica atual e subsidiar dados para a definição de políticas públicas que prezem pela qualidade do ensino superior.



- Número de médicos por mil habitantes no Brasil X Número de médicos por mil habitantes ideal

Segundo o painel, o Brasil possui 2,54 médicos por mil habitantes atualmente. A recomendação atual da OCDE é de 3,5 e a média dos países desenvolvidos é de 4,5. Portanto, mesmo com a crescente oferta de cursos de medicina nos últimos anos, o país ainda está aquém do número de médicos por habitantes considerado ideal.

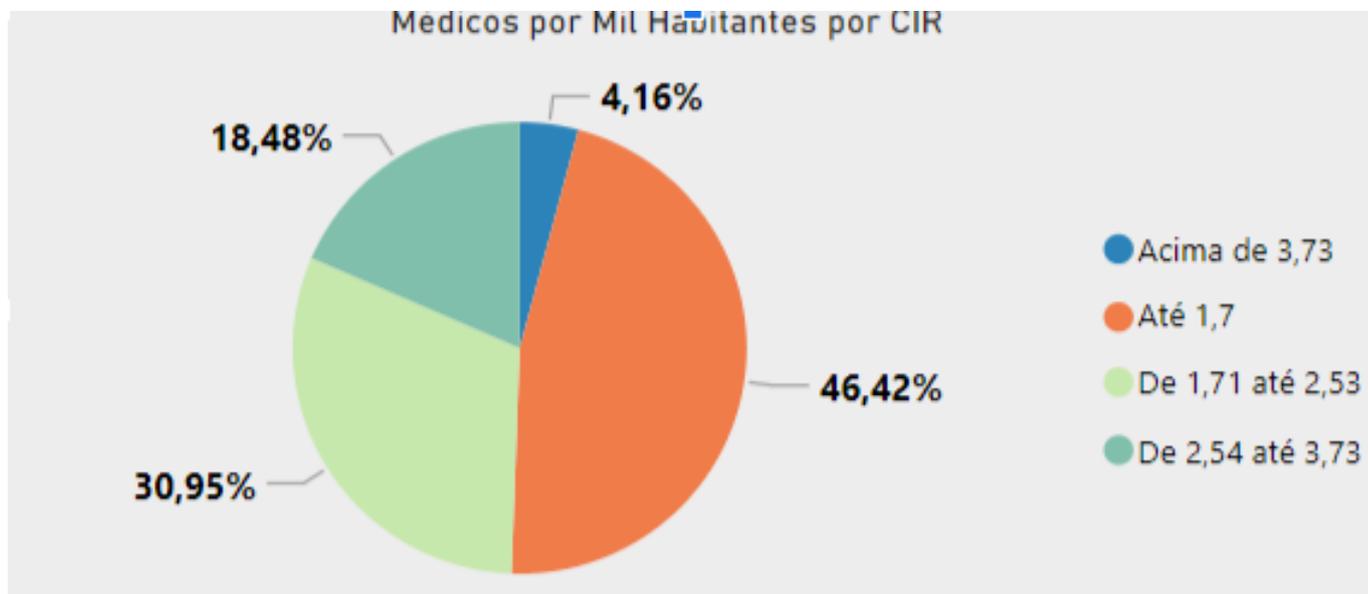


- Número de médicos por municípios X Número de médicos por Região da Saúde

Levando-se em conta o número de médicos na esfera municipal, 11,27% dos municípios estão acima de 3,73 médicos por mil habitantes. Mas, ao se considerar o número de médicos por Região de Saúde, esse número cai para 4,16%.

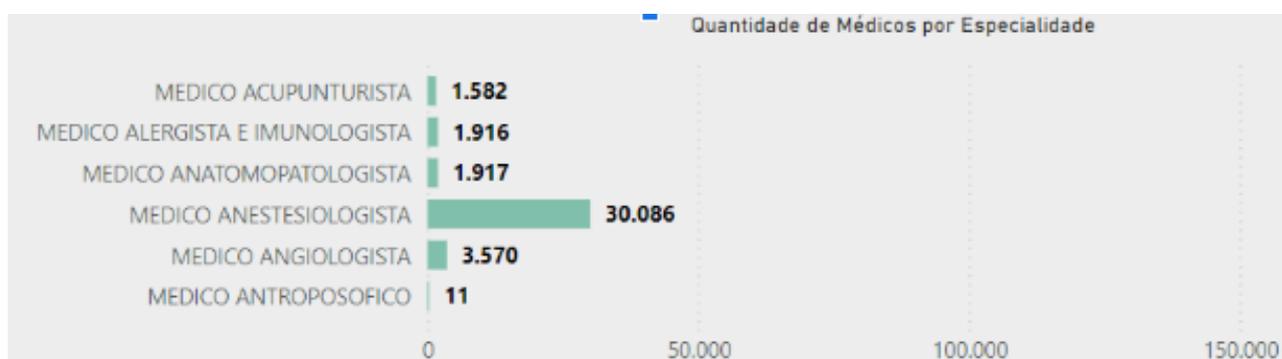
As Regiões da Saúde são uma forma de organização territorial utilizada pelo Sistema Único de Saúde, de forma a otimizar a gestão. As estruturas hospitalares são pensadas de forma regionalizada: Os municípios menores concentram as UPAs e postos de saúde de atenção primária (para a prevenção de doenças e tratamento de doenças sazonais) e hospitais que atendem emergências de menor complexidade. E, de forma mais regional, concentram-se os hospitais para tratamentos de maior e alta complexidade.

As instituições de ensino que oferecem cursos de medicina concentram-se também nestas regiões, tendo em vista que a **residência médica deve ocorrer nestas instalações, apropriadas para a prática da aprendizagem e, conseqüentemente, para a qualidade da formação médica.**



- Número de médicos graduados X Número de médicos por residência médica

Atualmente, o Mais Médicos considera, para fins de cálculo do número de médicos por mil habitantes, o número de médicos graduados. A graduação é, porém, uma porta de entrada obrigatória para as várias especialidades médicas. E, neste recorte, nota-se a falta de médicos em várias especialidades.



A partir desse dado, pode-se concluir que o incentivo às especialidades médicas que carecem de profissionais, culmina em uma estratégia de cobertura de saúde mais eficaz e contribui com uma maior equidade na valorização das formações na área da saúde.

- Municípios aptos à abertura de novos cursos e aumento de vagas

O painel traz a possibilidade de visualizar também os municípios que estariam aptos à abertura de novos cursos ou aumento de vagas em medicina, de acordo com os critérios da portaria. Desta forma, é possível ter uma maior compreensão do cenário atual e entender quantos dos municípios com processos judicializados e dos municípios que constam no próprio edital do Mais Médicos, estariam aptos à oferta de novos cursos e vagas.

De acordo com o regramento atual, muitas instituições comunitárias e de referência no ensino da prática médica não estão aptas, ficando impedidas de aumentarem seu investimento na melhoria de suas instalações e inovação tecnológica, fatores cruciais para a qualidade do ensino e da formação médica.

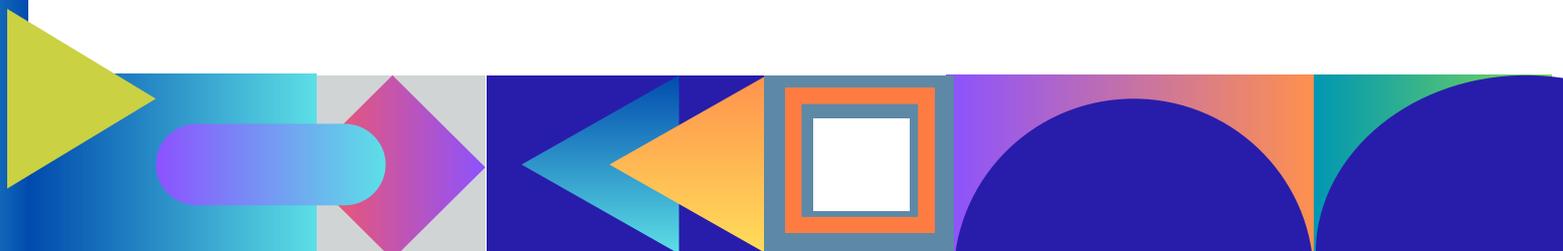
Veja o que já saiu na mídia sobre os painéis:

[Bahia tem médicos insuficientes para atender população, aponta pesquisa](#)

[Impactado pelas enchentes, RS sofre com distribuição desigual de médicos](#)

[Altas mensalidades freiam a formação de médicos no Brasil!](#)

[Mais Médicos: 78% dos municípios sofrem sem profissionais](#)



Medicina: 84% dos cursos de excelência no país são privados

Brasil tem um médico especializado para cada 240 habitantes

Municípios têm 2,64 médicos por mil habitantes na região, diz Amies

Procuram-se profissionais para residências médicas no Brasil





ASSOCIAÇÃO DOS MANTENEDORES INDEPENDENTES
EDUCADORES DO ENSINO SUPERIOR

Brasília, 12 de setembro de 2024.

